



A PAZ DO

# DIABO

- A SUTILEZA DO INIMIGO AO ATACAR TUA MENTE
- VOU TE MOSTRAR A RAIZ DA TUA FRAQUEZA
- QUANDO DEUS ABANDONA

UMA OBRA DO  
PRÍNCIPE DOS  
PREGADORES



**C. H. Spurgeon**

# **CAPÍTULO 1**

A paz do Diabo

# **CAPÍTULO 2**

A sutileza do inimigo  
ao atacar tua mente

# **CAPÍTULO 3**

Vou te mostrar a raiz da  
tua fraqueza

# **CAPÍTULO 4**

Quando Deus abandona

# **CAPÍTULO 5**

Sem espaço para a ansiedade em  
tua mente

# **CAPÍTULO 6**

Como o pecado deixa tua mente  
sensual e mundana



# A PAZ DO DIABO



"Quando um homem forte armado mantém seu palácio, seus bens estão em paz." Lucas 11:21.

"O Senhor dará força ao Seu povo, o Senhor abençoará Seu povo com paz." Salmo 29:11

A PAZ, entre todas as coisas, é uma condição muito desejada. Não temer nenhuma perturbação externa e não sentir nenhuma tempestade interior - quem não deseja tal estado? A paz tem sido chamada de pérola e com razão, pois é preciosa e sorri com um brilho suave e doce, enfeitando o coração que a usa. E, de fato, uma pérola de grande valor - aquele que a possui tem mais do que riquezas. Se sua paz é, de fato, a verdadeira pérola, aquele que a usa no peito é um dos filhos favorecidos de Deus. Pode haver algumas poucas pessoas no mundo que não amam a paz, mas nós não amamos seu espírito. Certas naturezas tempestuosas se deleitam com a tempestade e, como as aves marinhas, cavalgam nas cristas das ondas furiosas.



Os homens do tipo Byron são inquietos e uma atmosfera de paz não lhes convém. Seus espíritos, como raios, avançam apressados, encontrando prazer no estrondo com que forçam seu caminho obstinado. Eu não preciso sair do meu caminho para isso, pois em vão falamos para aqueles que não querem ouvir. A maioria de nós foi moldada em outro molde. Não somos corvos e não podemos permanecer para sempre voando. Mas, como a pomba de Noé, buscamos descanso para as solas dos pés e voamos aqui e ali até encontrar a folha de oliveira da paz.

Quantas vezes, em meio às perturbações deste mundo conturbado, clamamos: "Ah, se eu tivesse asas como uma pomba! Pois então eu voaria para longe e descansaria!" Não fomos criados como águias em penhascos austeros entre os relâmpagos imaturos - ouvimos a voz da tartaruga e amamos os riachos que cantam música enquanto correm.



Eu sei que muitos de vocês suspiram por descanso - vocês trabalham para que possam entrar nele. Se você encontrou o descanso que Jesus dá, seu coração certamente cantará "Para sempre aqui meu descanso será Perto do seu lado sangrando Esta é toda a minha esperança, e toda a minha súplica Por mim, o Salvador morreu." Paz e descanso são dois nomes para uma flor que começa a desabrochar na terra, mas só se encontra desabrochada no céu! No entanto, mesmo o leve perfume da flor fechada excita nosso forte desejo. Gentilmente o Salvador nos atrai para Si por aquele doce chamado: "Vinde a Mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados e Eu vos aliviarei." Cada coisa preciosa neste mundo certamente será falsificada. Se a casa da moeda do governo emitir dinheiro de ouro e prata, os bandidos serão encontrados para fazer moedas espúrias. Quanto mais uma coisa é buscada, mais há necessidade de cautela para que você não seja enganado por imitações básicas dela.



Satanás é o macaco de imitação astuto de Deus e tudo o que Deus faz, ele tenta fazer o mesmo com seus encantamentos. Portanto, enquanto há uma paz mais preciosa que o ouro de Ofir, há outra paz que é pior do que inútil, é destrutiva!

Quando uma alma é carregada nas águas da falsa paz, seu caso não tem esperança até que a paz se esgote e a alma fique encalhada em auto-desespero.

Eu pensei que eu poderia lhe prestar algum serviço se eu tentasse apresentar as duas pazes, a paz do diabo e a paz de Deus. Que Deus, o Espírito Santo, dê a todos vocês corações perspicazes, para que não sejam enganados pela imitação venenosa das águas da paz! Que você possa discernir a falsificação e rejeitá-la com indignação! E que você encontre a verdadeira paz aos pés do Príncipe da Paz! Oh, "a paz de Deus, que excede todo o entendimento"! De minha parte, eu temeria dar paz a qualquer um, sobre qualquer assunto à custa da Verdade de Deus.



Uma esperança temporária é mal adquirida à custa de uma decepção cruel. Uma mulher pobre era a mãe amorosa de um filho único. Ele era muito querido por ela. Ele adoeceu, de fato, ele estava doente até a morte, mas a mãe não suportava pensar assim. Ela juntou os honorários necessários para um médico e, oh, a paz de coração que teve quando o homem de confiança veio e disse a ela: "Seu filho vai se recuperar."

Não há motivo sério para temer. Cuide dele com cuidado e muito em breve ele estará em seu posto novamente." A mãe estava tranquila, pois acreditou no médico. Em um único dia seu filho morreu e aquelas horas de falsa paz foram o absinto e o fel de sua aflição. Foi uma pena, uma pena ter despertado suas esperanças, pois ela gritou: "Oh, se eu soubesse que ele ia morrer, não teria sentido tão amargamente sua perda! O médico me disse que ele iria viver."

O médico ou estava muito enganado, ou então queria aliviar a angústia manifesta da mãe. Se este fosse o caso, sua falsidade ou engano não era sábio nem misericordioso.



Não posso seguir o mesmo curso. É terrível criar uma paz sem fundamento. E lamentável para mim que qualquer um de vocês esteja dormindo em paz quando um grande perigo está próximo,  
o que fará com que essa paz desapareça como um sonho ao acordar. Evite aquela paz que será enganosa no presente e ruínosa no futuro - anseie por aquilo que guardará seu coração e sua mente hoje e para sempre.

Olhemos então A PAZ DO DIABO. O espírito imundo mantém as coisas quietas no coração sobre o qual ele governa - "Quando um homem forte armado guarda seu palácio, seus bens estão em paz. O coração do homem não é legalmente o palácio de Satanás, mas ele o fez pela captura. Em seu orgulho, ele gosta de habitar no meio dessa fortaleza capturada, para que possa se vangloriar do Altíssimo, de quem supostamente tirou o coração de sua criatura.

## Satanás

valoriza um coração humano conquistado como um palácio - ele tem prazer em dominar a alma que tomou à força com suas garras. Para que ele possa habitar com segurança, ele se cobre com armadura e mantém vigilância e cuidado constantes. Portanto, a casa está quieta, pois seu poder vigilante se coloca contra todos os sinais de motim contra sua tirania. O salmista descreve a terrível paz dos ímpios no Salmo 73: "Não há gemidos na sua morte, mas a sua força é firme. Eles não estão em tribulação como os outros homens, nem são atormentados como os outros homens." Tudo vai bem com o homem

que é

deixado nessa condição fatal - "Seus olhos se fartam com gordura e abundância: eles têm mais do que o coração poderia desejar."

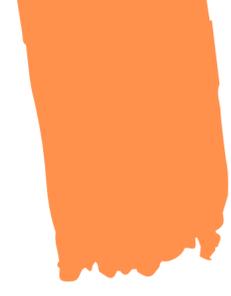
Embora pareça que eles estão realmente prosperando, não é assim - eles são colocados em lugares escorregadios e serão lançados à destruição. Não há realmente nada de invejável na condição do ímpio, mas tudo é lamentável.



Eles clamam: "Paz, paz", onde não há paz.  
Que paz pode haver para aqueles cujas  
rebeliões são tantas?

Satanás acalma a consciência para que seu  
poder seja confirmado sobre o coração dos  
ímpios. Posso estar falando com alguns  
aqui que estão em boa saúde, têm um  
comércio justo e gozam de crédito com  
seus vizinhos e, portanto, têm uma paz  
terrena e não se importam em estar em paz  
com Deus. Meu desígnio será perturbar  
essa paz, pois é a paz do diabo.

Quanto mais cedo for quebrado, melhor  
para a alma. Esta paz é muitas vezes  
meramente externa. Os homens assumem  
um ar de paz  
quando não a sentem em seus corações.



Muitas vezes você encontrará homens irreligiosos que lhe dizem que são perfeitamente felizes e então é perguntado: O que eles podem querer com Cristo? Eles se sentem bem - que necessidade eles têm de um novo nascimento? Eles estão indo tão bem sem a bênção de Deus que não se importam em buscá-la. Suas risadas são altas, suas brincadeiras são intermináveis, suas preocupações passam sobre eles. Eles parecem não ter ansiedade pelas falhas do passado, as tentações do presente ou as recompensas do futuro - e, no entanto, essa paz é toda externa. A crosta de gelo dificilmente é forte o suficiente para suportar uma mosca. Siga-os até suas camas e veja seu medo! Ouça-os em uma tempestade - veja-os no mar em uma tempestade e você descobrirá que eles são vítimas de um pavor terrível. Alguns exibem uma paz de puro estoicismo. Eles querem parecer felizes e por isso colocam a máscara do alegre André.



O lavrador, quando atravessa o adro da igreja, tem medo de fantasmas e, portanto, assobia para manter a coragem - e muitos que estão carregados de apreensão tentam escondê-la com aquelas canções levianas em que se gabam de "afastar o cuidado maçante". No segredo de sua alma, esse mesmo cuidado maçante está no trono de seus corações e não pode ser afastado pela balada, pelo violino ou pela dança. Esses são muitas vezes os escravos da miséria que figuram como filhos da alegria. Não é assim com muitos? Quando falam de prazer, é da boca para fora, pois não há poço artesiano de alegria brotando das profundezas de sua alma. Eles se mantêm como o espelho do prazer enquanto seu coração está partido com uma dor indescritível. Em todos os que não vieram a Cristo e encontraram paz por meio de Seu precioso sangue, sua paz é falsa. Deixe-os dizer o que quiserem, não tem fundamento ou justificação.



Eles não têm paz com Deus porque está escrito: "Não há paz, diz o meu Deus, para o ímpio." O grande Deus é a alta parte contratante com quem a paz deve ser feita e se Ele a repudiar, em vão um homem fingirá possuí-la! Um pecador pode dizer: "Estou em paz quanto a Deus", mas se isso vem de esquecê-lo ou ignorá-lo, é uma farsa lamentável. Se um homem tem que esquecer Deus para ter paz, esse fato revela um segredo fatal. Se o homem, ao se lembrar de Deus, está perturbado, então sua paz é uma mera escrita na areia. Tal paz é falsa paz e que homem verdadeiro se consolará com aquilo que é falso? É melhor saber que estamos em guerra, se for assim, do que adorar uma paz que é o paraíso dos tolos e só existe na imaginação. Prefiro ser ferido em mil conflitos espirituais do que ser acalmado na destruição eterna por uma falsa paz! Que minhas esperanças sejam mortas pela espada da Verdade de Deus, em vez de nutridas com o pão da mentira.



Deus perdoe que profetizemos coisas suaves para nós mesmos enquanto a pena da justiça está assinando nossa sentença de morte!

Uma oração que faço com frequência: "Senhor, deixe-me saber o pior do meu caso. O Pior ao meu respeito" E embora não haja grande prazer em tal petição, sugiro que todos vocês a ofereçam. Não pode Ihe fazer mal. Ore com o salmista: "Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me e conhece os meus pensamentos; e vê se há em mim algum mau caminho, e guia-me pelo caminho eterno". Cuidem para que não sejam mentirosos para suas próprias almas. Para muitos esta paz vem através da ignorância. Eles não conhecem essas verdades terríveis que tornariam a paz impossível. Eles não sabem que o pecado é uma víbora mortal e, portanto, brincam com ele como com um pássaro.



Eles mal estão conscientes de que cometeram algum pecado digno de menção, mas se a luz da Lei de Deus se voltasse sobre eles, eles veriam que são culpados diante de Deus e extremamente vis. Eles não são inocentes, como supõem, mas culpados diante do Deus vivo! Deixe o Espírito Santo operar em um homem um senso de pecado e uma expectativa de julgamento por vir e eu garanto que ele não terá mais paz até que ele tenha fugido para refúgio na esperança que lhe foi apresentada no Evangelho! Se algum de vocês está envolvido em uma paz tecida no tear da ignorância, rogo a Deus que seja rasgada em pedaços! "Mas", grita alguém, "onde a ignorância é paz, é tolice ser sábio." Não, não! Mas onde a paz se baseia na ignorância, é loucura gerando loucura! Oh, seja sábio e não beba o tônico dos tolos! Conheça sua verdadeira condição, mesmo que esse conhecimento possa lhe custar a perda atual de descanso.

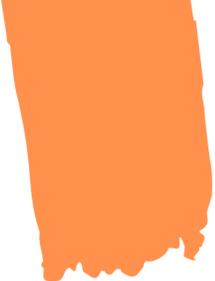
Manter os homens ignorantes é um dos artificios de Satanás porque eles são mais fáceis de governar - ele teme que você vá onde o Evangelho verdadeiro é pregado! Se algum de vocês está sob o domínio de Satanás, você está aqui hoje contra a vontade de seu tirano. Se ele pudesse fazer o que queria, você nunca chegaria ao alcance da voz da Palavra de Deus! Mesmo agora, ele tentará fazer você se sentir sonolento e desatento para que o evangelho despertador não o desperte. Ó meus ouvintes, evitem a ignorância que fomenta a falsa paz, a falsa paz que os faz contentes sem o conhecimento verdadeiro de Deus! O diabo se regozija muito porque nestes dias tantos ministros não pregam o Evangelho verdadeiro - estão dizendo, paz, paz, quando não há paz - Satanás fica feliz se ele pode envenenar o córrego na fonte! Ele se regozija se puder fazer do pregador do Evangelho um mero ensaísta moral - cheio de moralismo e legalismo - ou um falador de suas próprias invenções, pois então aqueles que forem ouvi-lo não correrão o risco de serem levados por problemas mentais causados pela Verdade a voar para Cristo.

Eu rogo a você, se você está envolto em uma  
paz que não  
suporta a luz do dia, levante-se e escape de sua  
condição perigosa! Para muitos, no entanto, não  
é tanto a ignorância quanto a falta de  
consideração. Multidões de pessoas saberiam,  
se quisessem saber, mas não fazem uso de seu  
conhecimento porque nunca pensam. Que pena  
perecer para sempre por falta de consideração!

Um homem tem  
uma carta dada a ele. Ele a coloca no bolso e  
não a abre. Ele sai amanhã para o prazer de seu  
dia e promete a si mesmo que abrirá a  
carta na terça-feira, quando terminar o feriado.  
Suponha que nessa carta haja um aviso de  
algum complò contra sua vida, ou a informação  
de que sua mãe está à beira da morte, ou da  
doença súbita de um filho  
favorito? O que ele dirá a si mesmo se abrir  
aquela carta tarde demais? A Bíblia é para  
muitos homens a carta fechada de Deus.

Ai, quão pouco os homens examinam as  
Escrituras verdadeiramente!

Se eles a leem, eles o fazem mecanicamente e não pensam sobre seus avisos. Por que os homens não pensam? A imprudência é uma das grandes redes de Satanás na qual ele envolve muitos. Se o diabo pode impedi-lo de pensar, ele o impedirá de acreditar de acordo com a verdade! Se ele pode mantê-lo no turbilhão vertiginoso do prazer vicioso, ou mesmo da leviandade ociosa, ele pode ter certeza de ter você. Possivelmente ele pode realizar seu propósito fazendo com que você se absorva na política, ou assuntos paroquiais, ou ciência, ou negócios, ou filosofia. Pouco se importa com isso, desde que possa afastar você de pensar em Deus e em sua alma e nas coisas eternas. Oh, que eu pudesse puxar um arco poderoso e disparar alguma flecha penetrante que passaria por cima da muralha e levasse a morte àquele traidor chamado Falsa-Paz! Com que prazer eu produziria uma explosão altíssima e quebraria o feitiço do Pai da Mentira e tiraria você de seu fascínio fatal! Essa paz, em muitos casos, também é fruto da segurança carnal.



Os homens dizem: "Bem, bem. Ainda não tivemos muitos problemas e por que deveríamos nos importar? Vivemos em pecado e não sofremos por isso. Na verdade, prosperamos por causa de nosso desprezo pelos escrúpulos". Antigamente, os homens diziam: "Desde que os pais dormiram, todas as coisas continuam como eram". E hoje eles clamam: "Nenhum dilúvio de fogo irrompeu sobre nós. Esses cristãos dizem que a terra e todas as obras dos homens serão queimadas e os próprios elementos se derreterão com um calor ardente! Mas não vemos probabilidade disso! Nos céus não há sinal do Filho do Homem - nenhuma nuvem, nenhum Grande Trono Branco - nenhum sinal do Juízo! Tudo transcorre com bastante calma - por que precisamos nos perturbar?"

Assim, como o preguiçoso dos Provérbios, eles pedem um pouco mais de sono. Eles são voluntariamente ignorantes que uma vez, nos tempos antigos, era assim também nesta terra e os homens se casavam e eram dados em casamento.



E eles comeram e beberam e ficaram bêbados - e como foi dito a eles, assim aconteceu - porque o Dilúvio veio e os varreu a todos! "Quando eles disserem: Paz e segurança, então a destruição repentina virá sobre eles. " Acautelai-vos, ó homens desta geração, para que isto não vos aconteça também, e o dilúvio de fogo vos sobrevenha antes de De fugirdes para Cristo, que é a única arca das almas! As coisas serão sempre como foram? Você pode ter certeza disso? Você não está sendo avisado todo dia que não é assim? Seus olhos não são tão claros como antes! Seus membros não são tão vigorosos como antes. Se não houver mudança no mundo, há uma grande mudança acontecendo em você durante os últimos anos! Antes do nascer do sol de amanhã, você pode deitar no leito da morte! Portanto, peço-lhe, não coloque no seu selo que você tem muitos bens guardados para muitos anos - pois esta noite sua alma pode ser exigida de você. Em um momento você ficará perturbado o Vingador saltará pela janela, embora você pense que tenha trancado a porta - e você não escapará

Ó senhores, minha voz não deve perturbar seu sono perverso, ou você deve dormir até que a trombeta desperte você, não para esperança, mas para condenação? Em breve virá aquele que agora pode salvá-lo, mas então deve condená-lo ao lugar do banimento eterno! O Senhor, tenha misericórdia daqueles que estão enfeitiçados pela segurança carnal!

Ouebre os encantos do enganador.

Alguns, novamente, têm uma paz que vem da superstição. "Bem". dizem eles, "sabemos que é verdade o que foi dito, mas não nos afeta.

Estamos bem - fomos feitos membros de Cristo, filhos de Deus e herdeiros do reino dos céus em nosso batismo! Fomos confirmados e participamos da santa comunhão.

Freqüentamos nossa igreja, ou temos ido à nossa casa de reuniões com muita regularidade. Portanto, sentimos que para nós há uma esperança segura." O Almas, acautelai-vos de dizer: "Templo do Senhor, Templo do Senhor, é este - como nos dias de Jeremias.



Joabe, no dia em que Salomão executou a vingança de Deus contra ele, em vez de confessar sua falta e buscar misericórdia, esperava segurança no santuário e, portanto, ficou com as mãos sobre as pontas do altar.

As novas chegaram ao rei: "Ele está junto ao altar".

Mas a sentença severa foi dada: "Caia sobre ele e sepulte-o". E assim ele pereceu no

Santo Lugar onde se sabia que o sacrifício de Deus era oferecido. Assim, você morrerá se não confiar verdadeiramente no Senhor Jesus

se Ele não for teu deleite e alegria indizível - mesmo que suas mãos estejam sobre o seu

batismo e a ceia do seu Senhor. Cristianismo nominal não te salvará. Nenhum desempenho

externo pode capacitá-lo a dispensar o arrependimento verdadeiro e a fé

internos. Se seu coração não está bem com Deus,

você perecerá com o pão sacramental em sua boca e irá das águas batismais para

o fogo do inferno! Cuidado com a paz que é extraída da piscina estagnada da superstição - ela levará a morte para sua alma.

Ai, há uma paz que não está em acreditar muito, mas em acreditar muito pouco!



A incredulidade traz falsa paz a milhares. Se Satanás puder persuadi-lo de que, afinal, essas coisas não são assim. Se ele pode levá-lo a descrer de sua Bíblia. Se ele pode levá-lo a pensar que não existe Deus, ou que, se existe um Deus, Ele não leva em conta os homens e nunca os chamará a julgamento - então o arqu-enganador cuidará de você e manterá seus bens em paz!

Eu te exorto, cuidado com a paz que se baseia na negação daquelas Verdades de Deus que sua própria consciência lhe ensina. O pecado deve ser punido e se sua paz é construída sobre a suposição de que não será assim, sua fundação é ainda menos confiável do que a areia. Não arrisque sua alma com uma mentira! Temo que muitos sejam mantidos em paz por meio do companheirismo. Mãos dadas - o homem ficaria perturbado, mas encontra seu velho amigo que é cético - e ele ri de seus medos. NA mulher chega em casa e fala com o que ela chama de "seus amigos", que são tão ímpios quanto ela - e ela é por suas fofocas e palavras vãs confirmada em seu descuido.



O Senhores, seus  
amigos não podem libertá-los se vocês  
perderem suas almas por meio deles! Prefira  
como amigos aqueles que lhe dizem  
grosseiramente verdades solenes do que  
aqueles que com excesso de doçura o  
lisonjeiam para sua ruína eterna.

Mais uma vez, queridos amigos, digo isto - e  
que Deus faça com que isso venha com poder  
para alguns - a paz causada pelo diabo  
é muitas vezes o terrível prelúdio da última e  
tremenda tempestade. Alguém que me  
descreveu o terremoto no sul da França disse:  
"Naquela manhã, quando nos levantamos,  
nunca vi um clima mais agradável. Tudo sorria  
deliciosamente no azul do Mediterrâneo e  
o céu azul estava sem nuvens. De repente,  
sem aviso prévio, um tremor tomou a terra e  
houve um grande clamor de homens e  
mulheres em seu susto." Geralmente  
acontece, antes de tremendas convulsões da  
Natureza, que há uma calma sinistra.

Você deve ter notado, alguns minutos antes de uma tempestade, como tudo fica terrivelmente quieto. O ar está parado, os pássaros pousam mudos no galho - nenhuma folha se mexe, tudo é expectativa silenciosa.

Não se engane - com asas de fogo a tempestade está se apressando e enquanto você fala ela explode em você - lançando todas as coisas em confusão e espanto. Antes do último terrível furacão de destruição, uma alma pode estar adormecida e ao seu redor pode haver uma profunda calma. Cuidado com a paz traiçoeira! Cuidado com a insensibilidade! Seu estado insensível deve avisá-lo de que você está entregue à destruição. Nas latitudes mais altas e mais frias, quando os homens sentem que uma sonolência os envolve, seus companheiros os agitam e os esfregam e não os deixam dormir, pois dormir é não mais acordar. O homem suplica: "Deixe-me dormir meia hora e ficarei revigorado". Ai, se ele dormir, será fatal, pois ficará rígido na morte que a geada traz!



Vá em frente, sábios amigos, e compassivamente sacuda-o! Esfregue-o para lá e para cá, ou esfregue-o vigorosamente até ele ficar dolorido! Não posso agarrá-lo nesta hora com minhas mãos, nem gostaria de lhe dar uma sacudida corporal, mas oh, que eu pudesse fazer isso espiritualmente e acordá-lo! Não posso deixar dormir sua alma na perdição! Venha, mulher, você deve se agitar, você deve sair deste estupor fatal, desta paz mortal ou então você vai deixar o mundo da esperança e acordar no calabouço do desespero! Já falei tanto quanto julgo sábio sobre este terrível assunto - que o Espírito Santo abençoe a todos vocês! Não é o meu falar - é o seu pensamento que agora é necessário. Que o Senhor mova você para o pensamento santo!

A dark, atmospheric illustration. In the foreground, a woman with long, dark, wavy hair is seen from the side, wearing a black, form-fitting dress. She is standing in a doorway or a narrow passage, with her hands resting on the rough, textured edges of the frame. The lighting is dramatic, with strong highlights on her hair and dress, and deep shadows elsewhere. In the background, a large, glowing, abstract shape, possibly a face or a large eye, is visible, rendered in shades of yellow and orange, creating a sense of mystery and tension. The overall mood is somber and unsettling.

# **A SUTILEZA DO INIMIGO AO ATACAR TUA MENTE**



"Não é um pequeno?. " (Gênesis 19:20)  
Estas palavras devemos tomar como um slogan, ao invés de um texto na acepção ordinária desse termo. Não tentarei explicar o contexto. Foi a palavra de Ló quando ele suplicou pela salvação de Zoar. Mas colocarei tudo de parte em relação à conexão na qual se encontra e farei uso dela de outra forma. O grande Pai das mentiras tem múltiplos instrumentos através dos quais procura arruinar as almas dos homens. Ele usa pesos falsos e falsos equilíbrios com o objetivo de enganá-los. Por vezes, ele usa tempos falsos, declarando numa hora que é demasiado cedo para procurar o Senhor e noutra que agora é demasiado tarde. E ele usa quantidades falsas, pois declarará que os grandes pecados não passam de pequenos e para os que confessa serem pequenos pecados, posteriormente ele faz com que eles não sejam nada demais, meras ninharias, praticamente dignos de perdão por si só! Muitas almas, não tenho qualquer dúvida, foram apanhadas nesta armadilha e foram deste modo enlaçadas, foram desta forma destruídas.



Elas aventuraram-se no pecado onde pensavam que a corrente era superficial e, foram fatalmente iludidos pela sua profundidade; eles foram arrastados pela força da corrente para aquela queda de água que é a ruína de tais vastas multidões das almas dos homens! Hoje, devo empreender na resposta a esta tentação e tentar colocar puma espada nas vossas mãos para resistirem ao inimigo quando ele aparecer diante de vós com este brado, "Não é apenas um pequeno?" e tentar-vos no pecado, porque ele irá levá-los a imaginar que não há nada demais nisso. "Não é apenas um pequeno?".

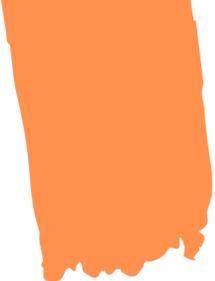
No que diz respeito, então, a esta tentação de Satanás relacionada com a pequenez do pecado, esta é a minha primeira resposta, o melhor dos homens foi sempre ter medo dos pequenos pecados.



Os mártires sagrados de Deus têm estado preparados para suportar o mais terrível dos tormentos, ao invés de darem um passo, por mais pequeno que fosse, para fora da estrada da verdade e da retidão! Vejam Daniel, quando o decreto do rei foi adiante, afirmando que nenhum homem deveria adorar a Deus durante um período de tempo, ainda assim ele orou três vezes por dia conforme o fazia anteriormente, com a sua janela aberta no sentido de Jerusalém, não temendo a ordem do rei. Por que é que ele não se retirou para um aposento mais interior? Por que é que ele não terminou com a oração vocal e manteve as suas suplicas no seu pensamento e no seu coração? Não teria ele sido também aceito conforme quando se ajoelhava, conforme era habitual, com a janela aberta para todo o mundo o ver? Ah, mas Daniel julgava que por mais pequena que a ofensa pudesse parecer, ele preferia sofrer a morte nas mandíbulas do leão do que pecar contra o amor de seu Deus e também desonrar a Deus por aquela pequena ofensa que fosse, ou levar os homens a blasfemarem o Seu nome sagrado porque o Seu servo tinha tido medo para obedecer!



Marco, também, os três filhos sagrados, ainda jovens foram ameaçados com uma fornalha; o rei Nabucodonozor pedes-lhe simplesmente que se curvem e ajoelhem e adorem a imagem dourada que ele havia criado. Quão ligeira era a homenagem! Um simples ajoelhar e já estava feito! Uma prostração e eles podiam seguir o seu caminho em segurança. Não era bem assim. Eles não irão adorar a imagem dourada que o rei criou! Eles podem arder por Deus, mas eles não podem virar as suas costas a Deus! Eles podem sofrer, mas eles não irão pecar. E embora todo o mundo os pudesse ter desculpado com o apelo de conveniência se eles tivessem desempenhado aquele pequeno ato de adoração de um ídolo, ainda assim eles não o irão fazer, mas ao invés preferem estar expostos à fúria de uma fornalha, sete vezes aquecida, do que cometer uma ofensa contra o Altíssimo.



Podemos lembrar também entre os primeiros cristãos, daquele nobre guerreiro para Cristo, Marco o bispo de Aretusa, ele levou as pessoas a derrubarem o templo do ídolo na cidade a que presidia, e quando o imperador apóstata Juliano tomou o poder, ordenou que as pessoas reconstruíssem o templo. Elas estavam obrigadas a obedecer sob pena de morte. Mas Aretusa, durante todo o tempo, ergueu sua voz contra o mal que estavam a fazer até que a fúria do rei caiu sobre ele! Contudo, a sua vida foi-lhe oferecida na condição de que subscreveria apenas um mero meio centavo para a construção do templo, não, menos que isso, se ele atirasse um grão de incenso para o turíbulo do falso deus, ele poderia escapar. Mas ele não o faria.

Ele temia Deus, e não cometeria o mais pequeno dos pecados para salvar a sua vida!

Eles, portanto, expuseram o seu corpo e deram-no às crianças para o picarem com facas. Depois, eles untaram-no com

mel e foi exposto às vespas e picado até à morte. Mas durante todo esse tempo, o grão de incenso ele não daria, ele poderia dar o seu corpo às vespas e morrer na mais terrível das dores, mas ele não conseguia, não iria, não ousaria pecar contra Deus. Um nobre exemplo!

Agora, irmãos e irmãs, se os homens conseguiram compreender tanto pecado em transgressões tão pequenas que os levaria a suportar torturas inconcebíveis ao invés de os cometerem, não haverá, afinal de contas, algo de terrível nas coisas que Satanás diz, "Não é apenas um pequeno?". Homens, com os seus olhos bem abertos para a graça divina, viram todo um inferno no mais ínfimo dos pecados! Dotados com um poder microscópico, os seus olhos viram um mundo de perversidade escondido num único ato, ou pensamento, ou imaginação do pecado. E conseqüentemente, eles evitaram-no com horror, passaram por e não queriam ter nada a ver com ele.



Se o caminho direto para o paraíso é através das chamas, das inundações, através da própria morte, eles passariam muito mais avidamente

por todos estes tormentos que por qualquer mínimo centímetro de desvio para trilharem um caminho mais fácil e errôneo! Digo que isto deve ajudar-nos quando Satanás nos tentar para cometermos pequenos pecados, isto deve ajudar-nos na resposta, "Não satanás; se o povo de Deus o acha grande, eles sabem melhor que tu. Tu és um enganador. Eles são a verdade. Devo esquivar-me de todo o pecado, mesmo que digas que é apenas um pequeno".

Pode ainda responder-se, como resposta a esta tentação de Satanás, no que diz respeito aos pequenos pecados, assim, "Os pequenos pecados levam a grandes, Satanás! Tu incitas-me a cometer uma pequena injustiça.

Conheço-te, sei quem és, oh tu impio! Tu desejas que coloque a extremidade fina da cunha.

Tu sabes que assim que ela estiver inserida; tu podes levá-la para casa e dividir a minha alma em dois. Não, afasta-te! Por mais pequena que seja a tentação, eu recuso-te, pois a tua pequena tentação leva a algo maior e o teu pequeno pecado abre caminho para algo pior". Todos nós vemos na natureza o quão facilmente podemos comprovar isto, que as pequenas coisas levam a coisas maiores.

Se se desejar construir uma ponte sobre um abismo, frequentemente é habitual disparar uma seta e cruzá-la com uma linha praticamente invisível. Essa linha passa sobre o abismo e com ela abre-se o caminho, vindo posteriormente uma pequena corda e após isso um cabo e após isso a suspensão oscilante da ponte que abre caminho para os milhares! Assim também o é muitas vezes com Satanás. É apenas um mero pensamento que ele nos coloca na mente. Esse pensamento ostenta um desejo; esse desejo um olhar; esse olhar um toque; esse toque um ato; esse ato um hábito!



E esse hábito algo pior, até o homem, de princípios simples, será inundado e afogado pela perversidade! As pequenas coisas, costumamos dizer, levam a algo pior. E assim sempre foi. Uma centelha é largada por um viajante incauto entre a erva seca da pradaria.

Não passa de uma centelha, "Não é apenas um pequeno?". O pé de uma criança pode pisá-la, uma gota de chuva pode extingui-la. Mas ah, o que é que coloca a pradaria a arder? O que leva as ondulantes ondas de chamas a afugentarem perante elas todas as bestas do campo? O que é que consome a floresta, fechando-a nos seus inflamáveis braços? O que é que queima a habitação do homem, ou rouba ao ceifeiro a sua colheita? É essa centelha solitária, a uma centelha, a criadora das chamas! Assim também o é com os pequenos pecados.

Mantenha-se longe, Satanás! Elas são centelhas, mas o próprio fogo do inferno é apenas um crescimento delas!



A centelha é a mãe do inferno e embora seja tão pequena, eu não quero ter nada a ver com ela. Satanás começa sempre conosco como fez com Acâ. Ele mostrou a Acà, em primeiro lugar, uma formosa peça de vestuário babilônico e uma cunha em ouro. Acà olhou-as, não era uma coisa tão pequena ao olhar? Acã tocou-lhes, não era uma coisa tão pequena de fazer? Que pecado tão discreto, tocar numa coisa proibida! Ele aceita-os e leva-os para a sua tenda e, eis o pior, ele esconde-os! E por fim ele deve morrer pelo terrível crime! Oh, estejam atentos a esses pequenos inícios do pecado! Os inícios do pecado são como deixar a água sair por uma pequena abertura numa barragem, primeiro, há um gotejar; depois um fluxo delgado; depois um filão de água, e depois, por último, uma inundação, e uma muralha é varrida diante dela. um continente é afogado! Tenham cuidado com os pequenos inícios, pois eles levam a algo sempre maior e maior.

Muitos homens chegam à força e confessam que tinham começado com roubos pequenos, o roubo de um livro na escola, os pequenos furtos, posteriormente, isso o leva a se juntar a um gangue de ladrões, após juntar-se a gangue de ladrões leva a crimes piores e, por fim, o ato foi consumado, o homicídio foi cometido, o que lhe traz uma morte vergonhosa! Os pequenos pecados atuam frequentemente como os ladrões o fazem, por vezes os ladrões levam com eles

uma

criança pequena. Eles colocam a pequena criança numa janela que é demasiado pequena para eles entrarem e depois ela passa e abre a porta para que os ladrões entrem. Assim também atuam os pequenos pecados, eles não passam de pequenos, mas eles entram e abrem a porta para os

maiores. Um traidor dentro do acampamento

pode ser apenas um anão e, no entanto, pode ir e abrir os portões da cidade e deixar entrar todo um exército!

Temam o pecado, por mais pequeno que ele seja, temam-no! Vocês não podem ver tudo o que ele contém. Ele é a mãe de dez mil desgraças. A mãe da desgraça, dizem, é tão pequena como um ovo de inseto.

E certamente, o mais pequeno dos pecados tem dez mil desgraças a dormir dentro d'Ele! Agostinho dá uma imagem do quão longe os homens irão quando

outrora já iniciaram o pecado. Havia um homem que numa discussão declarou que o diabo criou as moscas.....

-Bem - disse o homem com quem ele estava a discutir. - Se o diabo fez as moscas, então podemos dizer que o diabo fez os vermes!

-Bem - disse o outro. - Eu acredito que sim.

-Bem - disse o homem. - Se o diabo fizesse vermes, como é que sabes que ele não fez também pássaros pequenos?

Bem - disse o outro. - É provável que o tenha feito! - Bem - concluiu o homem com quem ele estava a discutir.

Mas se ele fizesse pássaros pequenos, por que é que ele não pode ter feito os grandes? E se ele fez os grandes, por que é que ele não pode ter feito o

homem? E se ele fez o homem, por que é que ele não pode ter feito o mundo?

-Veem - diz Agostinho. - Através de uma admissão de um pequeno erro, permitindo que o diabo tenha sido considerado como o criador de uma mosca, o homem passou a crer que o diabo foi o Criador de tudo. Basta colocar um pequeno erro nas vossas

mentes; colocar uma pequena maldade nos vossos pensamentos; cometer um pequeno ato de pecado na vossa vida, permitir que estas coisas sejam embaladas e acariciadas, favorecidas, mimadas e tratadas com respeito e vocês não conseguem dizer até que ponto elas podem crescer! Elas são pequenas na sua infância, elas serão gigantes quando tiverem atingido todo o seu crescimento! Vocês mal sabem o quão perto a vossa alma pode estar da destruição quando caprichosamente se satisfazem com o mais pequeno ato de pecado!

Pode ser utilizado outro argumento para responder a esta tentação do diabo. Ele diz:

"Não é apenas um pequeno?". "Sim", respondemos nós, "mas os pequenos pecados multiplicam-se muito rapidamente" Como todas as outras pequenas coisas, há um maravilhoso poder de multiplicação nos pequenos pecados.

Quanto mais pequena a culpa, mais frequente se multiplica. Pois o elefante tem apenas uma pequena cria e multiplica-se lentamente. Mas o afídio tem milhares de crias que nascem d'Ele no espaço de uma hora! Assim também é com os pequenos pecados, eles multiplicam-se rapidamente, para além de todo o pensamento, um transforma-se na mãe de múltiplos! E, marquem estas palavras, os pequenos pecados são tão poderosos para a desgraça na sua multiplicidade, tal como se fossem pecados maiores. Já alguma vez ouviram falar da história dos gafanhotos quando eles varreram uma terra? Ontem, estava a ler sobre um missionário que chamou todas as pessoas quando ouviu dizer que os gafanhotos estavam a chegar ao vale.



E acendendo enormes fogueiras, eles esperaram afastar a corrente viva. Os gafanhotos não passavam de seres pequenos. Mas parecia como se todas as fogueiras juntas tivessem sido abafadas, eles marchavam sobre os corpos mortos e queimados dos seus camaradas e continuavam como uma corrente viva! Antes d'Eles tudo era verde, como o jardim do Éden. Após d'Eles tudo ficou seco e deserto. As vinhas foram dizimadas; as árvores perderam todas as suas folhas e estendiam os seus ramos nus para o céu como se o inverno as tivesse despedido da sua folhagem. Não havia nessa altura nada que fosse, nem uma única réstia de rama de erva, ou ramo na árvore, que até um bode pudesse comer! Os gafanhotos fizeram tudo isto e deixaram uma devastação total no seu caminho. Por quê isto?

O gafanhoto é apenas uma coisa pequena! Sim, mas no seu número, quão poderosos eles ficam!

Temam então, um pequeno pecado, pois ele irá certamente multiplicar-se. Não é um, são muitos destes pequenos pecados. A praga de piolhos, ou a praga das moscas no Egito, foi talvez a mais terrível que os egípcios sentiram. Tenham cuidado com esses pequenos insetos pecados que podem ser a vossa destruição! Certamente que se forem levados a senti-los e a suspirarem perante eles e a orar a Deus para se libertarem d'Eles, pode ser dito que em vossa preservação está o dedo de Deus. Mas deixem estes pecados em paz, deixem-nos aumentar e multiplicar, e a vossa miséria está perto de vos apanhar! Não Ouçam, então, a voz maléfica de Satanás quando ele clama: "Não é apenas um pequeno?". Durante alguns anos atrás, não havia um único cardo em toda a Austrália. Um escocês, que muito admirava cardos, muito mais que eu, pensou que era uma pena que uma ilha tão grande como a Austrália não tivesse esse maravilhoso e glorioso símbolo da sua grande nação.



Ele, portanto, recolheu um pacote de sementes de cardo e enviou-as para um dos seus amigos na Austrália. Bem, quando elas aterraram, os oficiais devem ter dito: "Oh, deixem-nas entrar, não é apenas um pequeno? Aqui está apenas um punhado de sementes de cardo, deixem-nas entrar. Serão apenas cultivadas num jardim, e nada mais, o escocês irá cultivá-las nos seus jardins. Eles a consideram uma fina flor, sem dúvida, deixem-na entrar, não passa apenas de algo que se destina a entretê-los". Ah, sim, era apenas um pequeno. Mas agora todos os distritos desse país estão cobertos com ele e transtormou-se na peste e praga do agricultor! Era um pequeno, mas o pior que tudo isso contém já estava lá, a semente multiplicou-se e cresceu.

Se tivesse sido um grande mal, todos os homens teriam sido colocados a trabalhar para a destruir e não deixar entrar naquele país!



Este pequeno mal agora não será erradicado nesse país, pode se dizer, até ao dia do juízo final", Espinhos e cardos ele deve ter agora permanentemente. Feliz teria sido se o navio que trouxe essa semente tivesse naufragado. Não há bênção nenhuma para os nossos conterrâneos do outro lado do mundo nisso, mas apenas uma vasta maldição.

Tenham cuidado com a semente de cardo, os pequenos pecados são como ela! Tenham cuidado, e pois eles não podem ser admitidos no vosso coração sem se espalharem. Esforçai-vos para se esquivarem d'Eles assim que Satanás os apresentar. Ide; procurai pela graça de Deus e do Seu Espírito Santo para mantê-los afastados, pois se não o fizerdes, estes pequenos pecados irão se multiplicar tão rapidamente que serão a vossa ruína e destruição!

Uma vez mais, os pequenos pecados, afinal de contas, se olharem para eles de outra forma, são grandes.



Um pequeno pecado envolve um grande princípio. Suponham que amanhã os austriacos enviassem um grupo de homens para a Sardenha. Se eles enviam apenas uma dezena seria igual a uma declaração de guerra! Pode ser dito, "Não é apenas um pequeno? Um muito pequeno número de soldados que nós enviamos?". "Sim", teria sido respondido, "mas é o princípio da coisa. Vocês não podem ter permissão de passar impunes ao ponto de enviarem soldados para dentro das nossas fronteiras. A guerra deve ser proclamada, porque vocês violaram a fronteira e invadiram o território". Não é necessário enviar cem mil tropas para um país quebrar um tratado. E verdade que a quebra do tratado pode parecer pequena, mas se a mais pequena das brechas for permitida, o princípio perde-se. Há muito mais no princípio do que os homens conseguem imaginar. Num pecado contra Deus, não é tanto a coisa em si, mas o princípio da coisa que Deus olha.

E o princípio da obediência é tão quebrado, tão desonrado por um pequeno pecado como o é por um grande pecado! Oh homem! O Criador te fez para que tu Lhe obedechas. Tu quebras a Sua lei, tu dizes que não passa de uma pequena brecha. Ainda assim é uma brecha. A lei é quebrada. Tu és desobediente. A Sua ira cai sobre ti! O princípio da obediência já está comprometido na tua mais pequena transgressão e, portanto, ele é grande. Além do mais, não sei se as coisas às quais os cristãos chamam de pequenos pecados não são, afinal de contas, maiores que aquilo a que eles chamam de grandes pecados, em alguns dos seus aspectos. Se vocês tiverem um amigo e ele lhes causar um desgosto para desfrutar de dez mil libras, vocês dizem, "Bem, ele tinha uma tentação muito grande. É verdade que ele cometeu um grave erro, mas ainda assim ele enganou-me com algum propósito".

Mas suponham que o vosso amigo iria maltratar e afligir a vossa mente por um centavo. O que é que vocês pensariam disso? "Isto é devasso", diriam vocês. "Este homem o fez por pura malevolência contra mim!". Agora, se Adão tivesse sido negado pelo seu

Criador

a todo o Paraíso e tivesse sido colocado num deserto rochoso, não acho que ele teria tomado todo o Paraíso só para ele, mas

pense

no pecado que ele cometeu, ele tinha todo o Paraíso e foi-lhe negado apenas uma árvore - ele simplesmente roubou uma única fruta da árvore proibida. A transgressão envolveu um

grande princípio, porque ele o fez

arbitrariamente. Ele tinha tão pouco a

ganhar, ele tinha tanto a perder quando

desonrou a Deus. Tem sido dito que pecar

sem tentação é pecar como o diabo, pois o

diabo não foi tentado quando pecou. E pecar

com nada mais que uma pequena tentação é

pecar como o diabo.



Quando há uma grande tentação sendo oferecida, não digo que haja desculpa, pois não há, mas quando não há nenhuma; onde o ato não passa de algo tão pequeno, trazendo nada mais que um pequeno prazer e envolvendo nada mais que uma pequena consequência, há devassidão no pecado que faz com que seja maior o desvio moral do que outras desigualdades que os homens cometem. Sim, vocês clamam contra um grande crime quando este é descoberto, vejam quanto ele roubou aos homens! Eu sei. Deus proíba que eu crie qualquer desculpa para ele! Mas esse homem tinha um nome a manter e estava arruinado. Ele tinha milhares de tentações diante d'Ele para ficar imensamente rico. Ele pensou que nunca seria descoberto. Ele tinha uma família para manter. Ele envolveu-se em hábitos caros e há muitas coisas que podem ser ditas em relação à sua debilitação.



Mas vocês, se vocês se satisfazem em algum ligeiro pecado que vos dá quase nenhum prazer, que envolve nenhum interesse importante, pelo qual não têm nada a ganhar, eu digo que vocês pecam devassamente. Vocês cometeram um ato que tem n'Ele o próprio vírus e amargura da premeditada, obstinada, conceção da desobediência, porque não há sequer debilitação, ou desculpa, ou satisfação que vocês iriam ganhar de algo assim. Os pequenos pecados são, afinal de contas, pecados tremendos, vistos à luz da lei de Deus! Visto como envolvendo a quebra da inviolável norma da justiça e considerados como tendo sido cometidos devassamente, eu digo que eles são grandes e não sei se os pecados que os homens concebem como sendo grosseiros e grandes são de alguma forma maiores, na realidade, que estes que chamamos pequenos!

# VOU TE MOSTRAR A RAIZ DA TUA FRAQUEZA



"Jesus veio para tirar nossos pecados!" 1 João  
3:5

Aqui observe o fim, o propósito de Sua vinda:

"Para tirar os nossos pecados!"

Nossos pecados foram cometidos contra Ele mesmo. Eles mereciam Seu desagrado eterno.

Eles clamaram em voz alta para que Sua vingança caísse sobre nós e nos punisse. Ele conhecia todo eles - do início ao fim de nossa vida - em toda a sua variedade, enormidade e agravamento. Ele sabia que seriam pecados contra Sua lei, Seu amor e Sua mais terna misericórdia - pecados contra a luz, por amarga inimizade, e perpetrados repetidas vezes. Ele conhecia toda a nossa vileza - e ainda (Oh, a grandeza do Seu amor!)

"Jesus veio para tirar nossos pecados!" O pecado... Incendiou e inflamou a justiça divina contra nós, nos expôs à ira do Trino Deus e nos colocou sob a terrível maldição de Sua lei violada. Portanto, Jesus veio e levou nossos pecados, e ao mesmo tempo...



satisfez as reivindicações da justiça divina, aplacou a ira do Pai e carregou nossa maldição Ele mesmo, sobre Si mesmo! Ó maravilhoso amor!  
Ó maravilhosa graça! Ó espantosa misericórdia! Mas mais maravilhoso, mais incrível, mais surpreendente - é que o próprio Jesus - que fez isso por nós, o fez livremente, sem solicitação ou qualquer coisa em nós para induzi-lo a fazê-lo!

Mas como Jesus poderia tirar nossos pecados? "Deus o fez pecado por nós. Ele suportou o peso deles, suportou seu merecido castigo e sofreu a vergonha no tempo e na eternidade que eles adquiriram para nós. Ele foi..



desprezado pelos homens,  
atormetado por demônios, ferido com a  
espada da justiça divina, abandonado por seu  
Pai, zombado por Suas criaturas,  
oprimido pela dor, dilacerado pela angústia, e  
Seu coração estava partido com reprovação e  
agonia - tudo por uma criatura pobre,  
pecadora, triste e merecedora do Inferno  
como eu! O pecado estava sobre Ele,  
a ira de Deus foi suportada por Ele,  
os mais terríveis terrores o cercaram, o  
céu, a terra e o inferno apareceram como se  
estivessem unidos contra ele!

Os homens O insultaram grosseiramente,  
os demônios tentaram tudo em seu poder  
para destruí-Lo, e Deus se agradou em feri-Lo  
e esmaga-Lo, e depois deixá-Lo definhando em  
uma tristeza de partir o coração. Ó triste  
espetáculo de miséria, tristeza e aflição!  
Alguma vez houve tristeza, como a Tua  
tristeza? Já houve amor, como o Teu amor?



Tu podias ter se sentado em Seu trono,  
desfrutando de Sua própria glória, felicidade e  
deleite perfeito para sempre - e justamente nos  
deixar perecer em nossos pecados e sofrer por  
nossas próprias transgressões! Mas não, Tu serias  
Jesus - Tu salvarias Teu povo dos pecados deles!  
Tu virias para tirar nossos pecados, embora ao  
fazê-lo - a justiça  
tirou Sua honra, felicidade e vida. Tu não nos  
deixaria perecer, pois o Pai nos deu a Ti na  
eternidade - Tu nos livrarias de nossos pecados  
pelo sacrifício de Si mesmo. Tu tens.  
desviado a ira de Jeová, lançado todo o nosso  
pecado nas profundezas do mar, e suportado  
nosso castigo em Seu próprio corpo no madeiro!  
De fato, teu amor é surpreendente, inconcebível e  
quase grande demais para minha fé fraca  
acreditar! Querido Senhor Jesus, Tu és  
exatamente o que eu preciso -  
e Tu és TUDO que eu preciso. Teu amor será...  
uma porção suficiente na vida, um tônico divino  
na morte e um oceano de felicidade no qual irei  
me banhar para sempre! Vê-lo, amá-lo e louvá-lo -  
é o céu de todo santo.



Cristo é.... mais doce que o mel, mais agradável do que a luz, e mais precioso do que a própria vida e o Céu! Conhecê-Lo - é ser verdadeiramente sábio.

Viver nEle - é ser feliz.

Andar com Ele - é ser santo. Olhar para Ele, esperar Dele e lançar todas as nossas preocupações sobre Ele - é honrá-Lo e paz infinita para nós.

"Coloquei o Senhor sempre diante de mim!"

Salmos 16:8 Com o Senhor sempre diante de

nós... Nossa fé será forte,

Nossa esperança será vigorosa,

Nossa humildade será profunda,

Nossa contrição será permanente,

Nossas evidências de salvação serão satisfatórias e nosso exemplo de como viver para Sua glória será

brilhante! Vamos, portanto, colocar o Senhor sempre diante de nós... Meditar sobre Seu amor,

graça e bondade; admirar Sua santidade,

condescendência e paciência; e comungar

com Ele, como nosso Amigo e Deus amoroso, dia

após dia. Então não vamos.



temer os homens, temer a morte ou ficar  
alarmados com as convulsões que ocorrem em  
nosso

mundo! Nossa confiança será forte, nossa paz  
fluirá como um rio e nossa justiça como as ondas  
do mar. É quando tiramos os olhos do Senhor e  
olhamos para o EU - isso faz  
com que nossas dúvidas, medos e incredulidade,  
surjam e prevaleçam, Satanás ganha uma  
vantagem sobre nós, e o mundo nos fascina ou  
assusta! Vamos, portanto  
nos fixar longe do nosso Eu, longe do mundo,  
acima de nossas provações - e olhar  
simplesmente para Jesus! Este é o caminho  
para... gozar de paz,  
crescer na graça e abundar em toda boa obra.

Vamos desviar o olhar do pecado - para Jesus  
fazendo expiação por ele! Vamos desviar o olhar  
da culpa na consciência - para Jesus  
como levando a iniquidade de nossas coisas  
santas diante do Senhor!



Desviemos o olhar dos deveres imperfeitos  
que merecem

punição - para Sua magnífica justiça!  
Vamos desviar o olhar de nossos corações  
frios e orações sem vida - para Sua  
intercessão constante e predominante!  
Jamais manteremos... paz em nossas  
consciências,  
equilíbrio em nossa caminhada ou  
consistência em nossas vidas . não  
mantendo o Senhor sempre diante de nós!

Portanto....  
se queremos ser felizes, se queremos ser  
santos, se queremos morrer em paz -  
olhemos simplesmente, só, sempre e em  
tudo - para Jesus! O Salvador, que eu te  
coloque diante de mim como... minha fonte  
de suprimento, minha fonte de conforto,  
minha rocha de sustentação. meu caminho  
de salvação e meu tudo em tudo!

# QUANDO DEUS ABANDONA



"Ele mesmo disse: Nunca te deixarei nem te desampararei."

- Hebreus 13:5

Ao ler a promessa de que Deus por Graça soberana nunca vai desamparar seu povo - aqueles que Ele deu a Cristo na eternidade -

Pense aterrorizado nos perdidos e DESAMPARADOS por Deus! Se tentássemos descrever este estado mental, seria uma vã empreitada. Tenho pensado nele, tenho

sonhado com ele e o tenho sentido

na fraca medida em que um filho de Deus pode senti-lo, mas não sei como descrevê-lo. O desamparo implica uma completa solidão.

Ponham um viajante em um vasto deserto uivante, no qual por muitas léguas não haja rastros de seres humanos nem marcas dos passos de nenhum outro viajante. O desventurado viajante solitário clama pedindo ajuda, mas o eco vazio das rochas é sua única resposta.



Nenhuma ave corta o vento; não há um chacal que se esconda no deserto; nem um só inseto lhe faz companhia sob os raios do Sol; não há sequer uma solitária folhinha de erva que lhe recorde de Deus! Contudo, nem sequer ali está só, pois essas rochas demonstram que há um Deus e a areia quente debaixo de seus pés e o Sol abrasador em cima de sua cabeça dão testemunho de uma deidade presente. Mas, qual não será a solidão de um homem abandonado por Deus! Nenhuma migração poderia ser tão terrível como esta, pois diz: "Se pegares as asas da manhã e habitar no fundo do mar, ali Tu estás"

Uma condição assim seria pior que o inferno, pois Davi diz: "E se no Sheol fizesse meu estrado, assim é, ali Tu estás". A solidão é um sentimento que não produz nenhum deleite a ninguém.



A solidão pode ter alguns encantos, mas aqueles que são forçados a serem seus cativos não os descobriram. Uma solidão passageira poderia proporcionar algum prazer. Mas estar só, completamente só, é algo terrível. Estar só, sem Deus, é uma solidão tão grande que eu desafio até ao réprobo expressar o horror e a angústia que devem estar concentrados nessa solidão. Quando nosso Senhor Jesus diz: "Eu pisei só o lagar" há na linguagem muito mais do que vocês e eu poderíamos sonhar. Só! Vocês recordarão que Ele disse em uma ocasião: "Deixar-me-à só; mas não estou só, porque o Pai está comigo". Não há agonia nessa frase, mas qual não terá sido Sua aflição quando disse: "Eu pisei só o lagar" "Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste? É o clamor da natureza humana em seu desânimo extremo. Graças a Deus porque mediante essa promessa somos ensinados, vocês e eu, que nunca conheceremos a desesperada solidão de sermos desamparados por Deus; contudo, assim seria, se Ele nos desamparasse!



Combinando com essa penosa solidão, há um sentido de completo abandono. De Deus é o poder; se o Senhor se retira, os homens fortes falharão por completo. Sem Deus, o arcanjo chega a seu fim e desaparece, os montes

eternos se inclinam e as sólidas colunas da terra se desmancham. Sem Deus, nosso pó volta à terra; sem Deus, nosso espírito lamenta como Davi: "Esquecido de seu coração como um morto; veio a ser como um vaso quebrado". Cristo soube o que era isso quando disse: "Eu sou um verme, não homem". Ele estava tão completamente quebrantado, tão vazio de todo o poder, que quando pendia da cruz com Seus membros deslocados, exclamou: "Como um vaso se secou meu vigor.. fui colocado na poeira da morte". Nenhuma cana descascada ou pavio fumegante poderiam ser tão fracas como uma alma desamparada por Deus.



Nosso estado seria tão deploravelmente  
desvalido como o da criaturinha de  
Ezequiel,  
abandonada e deixada sobre o campo sem  
ninguém que lhe pusesse fraldas e a  
cuidasse, abandonada completamente  
para perecer e morrer; assim nós seríamos  
se fôssemos  
abandonados por Deus! Gloriosas são  
essas negações que nos protegem de todo  
temor de experimentar essa calamidade.

Ser desamparado por Deus implica uma  
completa carência de amizades. Seja o  
SENHOR bendito mil vezes, porque só  
alguns de nós temos conhecido o que é  
não ter amigos! Existem momentos na  
experiência de alguns de nós em que  
sentimos que estávamos sem nenhum  
amigo na esfera  
particular que então ocupávamos, pois  
tínhamos uma dor que não podíamos  
confiar a nenhum outro coração.



Todo homem que seja eminentemente útil na Igreja conhecerá tempos quando, como um paladino de Israel, tenha que sair sozinho. Isso, sem dúvida, é compensado por uma fé mais forte e a grandeza moral do heroísmo solitário. Porém, em que consistirá ser um pobre desventurado cujos pais estão enterrados há muito tempo, que perdeu até mesmo os parentes mais distantes e que, passando por algumas ruas, lembre o nome de alguém que foi uma vez amigo de seu pai, que bate à sua porta, mas sofre uma forte repulsa; lembra de outro - e este é sua última esperança - a alguém com quem brincou na infância; posta-se na frente de sua porta solicitando uma caridade, mas o tal amigo pede que continue seu caminho; percorre as ruas em um novembro frio enquanto chove a cântaros, sentindo, para seu grande desfalecimento, que não conta com nenhum amigo.



Se regressasse à sua própria vizinhança,  
seria como voltar a  
seu próprio calabouço; e se entrasse na  
casa de caridade, nenhum dos olhos  
refletiria alguma simpatia por ele! Está  
completamente desprovido de amigos e  
está só! Eu creio  
que muitos suicídios têm sido provocados  
pela falta de um amigo. Enquanto um  
homem sentir que há alguém que o ama,  
tem algo pelo qual viver; mas quando o  
último amigo partiu e sentimos que  
estamos flutuando sobre  
uma balsa que está longe da costa, sem  
nenhum barco a vela à vista, então  
exclamamos: "Bem-vinda seja a morte!".

Nosso Senhor e Mestre foi conduzido a  
esse estado, e soube o que é o abandono,  
pois não lhe restou nenhum amigo.



"O que come pão comigo, levantou contra mim seu calcanhar" "Todos os discípulos, deixando-o, fugiram" Irmãos, muitos santos perderam todos os seus amigos, mas suportaram valentemente a prova, pois, voltando seus olhos para o céu sentiram que, ainda que não contassem com amigos, não lhes tinha sido deixado de usufruir da amizade. Ouviram a voz de Jesus que lhes dizia: "Não os deixarei órfãos; virei até vós"; e fortalecidos pela amizade divina, sentiram que não tinham ficado completamente sós. Mas, ser desamparado por Deus! Oh, que vocês e eu não saibamos nunca o que é isso! Estar sem um amigo no céu; olhar para esse trono de glória e ver a negrura da escuridão lá; dirigir-se à misericórdia e encontrar uma testa franzida; voar ao amor e receber uma reprimenda; dirigir-se a Deus e descobrir que Seu ouvido ficou surdo para ouvir e que Sua mão foi cortada para ajudar; oh, ser desamparado dessa maneira é um grande terror, é terror sobre terror! Solidão, desamparo e falta de amigos, somem todas essas coisas e logo agreguem outro componente: a desesperança.



Um homem ao que os demais abandonaram  
pode abrigar  
ainda esperanças. Mas se fosse  
desamparado por Deus, então a esperança  
teria desaparecido; a última janela teria  
se fechado; nem um só raio de luz penetra na  
densa escuridão egípcia de sua mente. A vida  
é morte; a morte é condenação, uma  
condenação em seus mais extremos  
alcances. Se olha para os homens, não são  
mais que canas descascadas; se recorre aos  
anjos, são seres vingadores; se olha para a  
morte, até o túmulo não lhe proporciona  
nenhum refúgio.

Pode olhar para onde quiser, mas um  
desespero vazio e negro se apodera dele.  
Nosso bendito Senhor conheceu isso  
quando o amante e o amigo o  
desampararam, e seus conhecidos  
permaneceram na escuridão.



Foi unicamente Sua fé transcendente o que permitiu dizer, depois de tudo, "não deixarás minha alma no Sheol, nem permitirás que teu santo veja corrupção". A negra sombra desse completo desespero o cobriu quando disse: "Minha alma está muito triste, até a morte". e "era seu suor como grandes gotas de sangue que caíam até a terra". Para compensar este quántuplo abandono, contra o qual temos as cinco negações, agreguemos a toda essa solidão, desamparo, falta de amigos, e desespero, um sentido de indizível agonia. Falar de agonia é uma coisa, mas senti-la é algo muito diferente. Calamidade e desespero - que inclui a luta dessas coisas com o espírito até que o espírito é pisoteado, esmagado, quebrado e prefere o estrangulamento mais que a vida; que inclui um horrível sentido de que cada mal tem estabelecido sua guarida no próprio coração; que inclui estarmos conscientes de que somos o alvo de todas as flechas de Deus



que todas as ondas de Deus passaram sobre nós, que Ele esqueceu de ser clemente, que não será misericordioso para conosco, que fechou zangado as entranhas de Sua compaixão - tudo isso é uma parte de ser abandonado por Deus que unicamente os espíritos perdidos no inferno podem conhecer.

Nossa incredulidade nos permite algumas vezes uma suspeita do que seria isso, mas se trata de uma suspeita unicamente,

de uma olhada, unicamente; damos graças a Deus porque somos libertados de todo temor deste tremendo mal. Por meio de cinco feridas.

nosso Redentor mata nossa incredulidade.

Irmãos, se Deus nos deixasse, fixem-se no resultado: eu visualizo o ótimo estado de um desamparado por Deus: é incerteza e azar. Eu preferiria ser um átomo a que Deus governa, que Ele lhe predestina sua senda e o força a seguir avançando de acordo com Sua própria vontade, que ser um arcanjo deixado a meu próprio arbítrio para fazer o que eu quisesse e para atuar conforme



minha vontade, sem o controle de Deus; pois um arcanjo, deixado por Deus, logo perderia seu caminho e cairia no inferno; ou se derreteria, cairia e morreria; mas o diminuto átomo, tendo Deus com ele, cumpriria seu curso predestinado; estaria sempre numa pista segura e ao longo de toda a eternidade teria tanta potência nele como no momento em que foi criado. Não posso entender por que algumas pessoas estão tão afeiçoadas com o livre arbítrio. Eu creio que o livre arbítrio é o deleite dos pecadores, mas que a vontade de Deus é a glória dos santos.

Não há nada de que eu deseje desfazer-me tanto como de minha própria vontade, para ser absorvido na vontade e no propósito de meu Senhor. Atuar segundo a vontade daquele que é supremamente bom, supremamente veraz, supremamente sábio e supremamente poderoso, parece-me que é o céu.



Que outros escolham a dignidade da independência; eu, ao contrário, anseio a glória de estar inteiramente morto em Cristo, e unicamente vivo Nele. Oh! Queridos amigos, se o Senhor nos desamparasse, nosso curso seria incerto, para dizê-lo da melhor maneira, e, logo, terminaria em nada. Sabemos, ainda, que se Deus abandonasse ao melhor santo vivente, esse homem cairia imediatamente em pecado. Agora se apoia em segurança nesse pico elevado, mas seu cérebro vacilaria e o santo cairia se mãos secretas não o sustentassem. Agora escolhe seus passos cuidadosamente; mas se lhe tirassem a graça ele se encontraria no lodo, e rolaria nele como outros homens. Se o piedoso fosse desamparado por seu Deus, iria de mal a pior, até que sua consciência, que agora é muito terna, seria cauterizada como com um ferro quente. Logo ele se converteria em um ateu ou em um blasfemo, e chegaria ao seu leito de morte jorrando espuma pela boca, cheio de ira; apresentar-se-ia diante do tribunal de seu Criador com uma maldição em seus lábios;



e na eternidade, deixado por Deus e desamparado por Ele, fundir-se-ia no inferno com os condenados, sim, e entre os condenados ele teria o pior lugar, mais baixo que os mais baixos, encontrando nas mais fundas profundidades uma profundidade mais funda, descobrindo na ira de Deus algo mais terrível que a ira ordinária que cai sobre os pecadores comuns!

Quando descrevemos assim o que é ser desamparado por Deus, não é satisfatório num grau supremo lembrar que temos a palavra de Deus repetida cinco vezes a este fim: "Eu nunca, nunca te deixarei; eu nunca, nunca, nunca te desampararei?" Eu sei que aqueles que caricaturam a Doutrina Reformada dizem que se fosse permitido que um homem vivesse como quisesse, mas Deus estivesse com ele, tal pessoa estaria segura ao final. Nós não ensinamos nada que se assemelhe a isso, e nossos adversários sabem que é certo.



Eles sabem que nossas doutrinas são invulneráveis se as enunciássemos corretamente, e que a única maneira com a qual podem nos atacar é nos caluniando e pervertendo o que ensinamos. E mais, na verdade, nós não dizemos isso, mas dizemos que onde Deus começa a boa obra, o homem jamais viverá como lhe aprouver, ou se o fizesse, desejaria viver como Deus quer que viva; que onde Deus começa uma boa obra, Ele continua; que o homem não é jamais desamparado por Deus, nem o homem abandona Deus, mas que é guardado por Deus até o fim. E por isso, e só por isso, ele persevera - a perseverança dos santos. "Ele mesmo disse: Nunca te deixarei nem te desampararei. - Hebreus 13:5.

# SEM ESPAÇO PARA A ANSIEDADE EM TUA MENTE



«Não te deixarei, nem te desampararei...

- Josué 1:5

Não há dúvidas de que Deus havia falado com Josué antes. Ele demonstrou ser um homem de fé por muitos anos, e sua fé o permitiu se destacar por uma simples autenticidade de caráter e obediência totalmente fieis à vontade do Senhor; tanto é que Josué e Calebe foram os dois únicos remanescentes de toda a geração que saiu do Egito. "Achado fiel entre os infiéis", Josué sobreviveu onde todos os demais morreram; mantendo-se de pé e em pleno vigor, ele poderia ser comparado a uma árvore solitária que espalha seus verdejantes ramos intatos pelo machado que nivelou seus companheiros ao chão. Contudo agora Josué estava prestes a iniciar um novo ofício: ele havia se tornado rei em Israel no lugar de Moisés; de um servo, ele havia ascendido a governante, e agora cabia a ele liderar o povo para cruzar o Jordão e organizar suas forças para a conquista da Terra Prometida.

No princípio desta nobre tarefa, o Senhor aparece a seu servo e diz: "...como fui com Moisés, assim serei contigo; não te deixarei, nem te desampararei" (Js 1:5). Quando o povo de Deus assumir novas posições, eles deverão ter novas revelações de Seu amor. Novos perigos trarão novas proteções; novas dificuldades, novas ajudas; novos desânimos, novos confortos; para que também possamos nos alegrar nas tribulações, visto que elas consistem em muitas portas recém-abertas da misericórdia de Deus para nós. Ficaremos alegres diante das situações extremas porque são oportunidades divinas.

O que o Senhor disse a Josué foi sobremodo encorajador e veio exatamente quando ele precisava,



pois ele estava sob grande perigo, e grande foi o consolo da palavra do Senhor dos Exércitos: "Não te mandei eu? Sê forte e corajoso; não temas, nem te espantes, porque o SENHOR, teu Deus, é contigo por onde quer que andares" (Js 1:9). Não dedicaremos muito tempo na introdução, mas vamos considerar imediatamente a promessa divina: "Não te deixarei, nem te desampararei"

Observem aqui a pertinência do consolo que estas palavras deram a Josué: "Não te deixarei, nem te desampararei"

Isso deve ter sido muito animador para ele, a respeito de si mesmo. Ele conhecia Moisés e deve ter tido uma grande estima por ele. Moisés era um homem notável, um entre mil; dificilmente, dentre os nascidos de mulher, surgiu alguém superior a ele. Josué tinha sido seu servo e sem dúvida se considerava muito inferior ao grande legislador.

Quando uma pessoa se associa a alguém de mente mais brilhante, uma sensação quanto a sua

própria fraqueza se apodera dessa pessoa. Se você socializa com aqueles que são inferiores a você, poderá se tornar vaidoso; mas, intimamente associado a mentes superiores, há uma probabilidade muito maior de que você se fique deprimido e pense ainda menos de si mesmo do que a humildade exigiria, pois a humildade é, afinal, apenas uma estimativa correta de nossos próprios poderes. Josué,

portanto, pode possivelmente ter ficado um tanto desanimado sob uma sensação de muita pressão em relação às suas próprias deficiências; e essa garantia animadora resolveria o seu caso: "Eu não te deixarei; embora sejas menos sábio, ou humilde, ou corajoso do que Moisés, Eu não te deixarei, nem te desampararei" Se Deus está com nossa fraqueza, ela se fortalece; se Ele está com nossa loucura, ela se transforma em sabedoria; se Ele está com nossa timidez, ela reúne coragem.



Não importa quão consciente uma pessoa esteja por não ser nada em si mesma: quando está consciente da presença divina, se alegra até em sua enfermidade, pois o poder de Deus repousa sobre ela. Se o Senhor disser ao homem ou à mulher mais fraca aqui: "Não te deixarei, nem te desampararei", nenhum pensamento covarde cruzará aquele Espírito enobrecido; essa palavra fortalecerá o temeroso com a coragem de um leão que nenhum adversário será capaz de intimidar. O consolo dado a Josué foi extremamente oportuno diante da presença de seus inimigos. Ele havia espiado a terra e sabia que era habitada por gigantes, homens famosos tanto por sua estatura quanto por sua força. Os filhos de Anaque estavam lá, e outras tribos, descritos como "povo grande, numeroso e alto" (Dt 2:21). Ele sabia que eles eram um povo guerreiro e experiente no uso de apetrechos destrutivos de guerra, que causavam terror aos homens, pois tinham carruagens de ferro.

Ele sabia, também, que suas cidades eram de dimensões colossais

- fortalezas cujas pedras hoje surpreendem um viajante, que pergunta que habilidade maravilhosa poderia ter erigido aquelas imensas rochas em seus lugares. Os outros espiões haviam dito que esses cananeus moravam em cidades que estavam muradas até o céu, e, embora Josué não concordasse com esse exagero, ele sabia muito bem que as cidades a serem conquistadas eram poderosas fortalezas, e as pessoas a serem exterminadas eram homens de coragem atroz e grande vigor físico. Portanto, o Senhor disse: "Não te deixarei, nem te desampararei". O que mais era necessário?

Certamente, na presença de Deus, os anaquins tornam-se anões, as fortalezas tornam-se uma simples tenda em um jardim de pepinos e as carruagens de ferro são como o dente-de-leão numa colina, que com um simples sopro as sementes são levadas pelo vento.



O que pode ser tão forte contra o Altíssimo?  
O que é desafiador em oposição ao Senhor Jeová? "Se Deus é por nós, quem será contra nós?" (Rm8:31). Aqueles que estão conosco são muito mais do que aqueles que estão contra nós, pois temos o Senhor dos Exércitos em nossa ofensiva. "Portanto, não temeremos ainda que a terra se transtorne e os montes se abalem no seio dos mares" (S146:2). "Ainda que um exército se acampe contra [nós], não se atemorizará o [nosso] coração; e, se estourar contra [nós] a guerra, ainda assim [teremos] confiança" (SI 27:3). Esse consolo também foi suficiente para atender todas as demandas. Talvez Josué soubesse que o maná não cairia mais.



No deserto, o suprimento de pão celestial era contínuo, mas, quando eles cruzassem o Jordão, eles teriam que lutar contra o inimigo; com a miríade de pessoas que estavam sob o comando de Josué, a questão de prover para eles não deve ter sido algo trivial. De acordo com alguns cálculos, quase três milhões de pessoas deixaram o Egito. Dificilmente dou crédito a esse cálculo, estando inclinado a acreditar que toda a questão dos números do Antigo Testamento ainda não foi compreendida e que um melhor conhecimento da língua hebraica levará à descoberta de que alguns textos têm sido frequentemente mal interpretados. Mesmo assim, muitas pessoas vieram com Josué até a orla do deserto e cruzou o Jordão para a terra de Canaã. Quem sustentaria todo esse bando faminto? Josué poderia ter questionado: "Todos os rebanhos e manadas devem ser mortos para sustentar esta grande multidão? E o mar produzirá seus peixes quando o maná cessar? Como essas pessoas serão alimentadas?".



Contudo a provisão que atenderia a todas as demandas de suprimentos era esta: "Não te deixarei, nem te desampararei" (Js1:5). Eles poderiam comer até se fartar, pois Deus lhes proveria o alimento; suas roupas poderiam envelhecer sobre eles agora, pois o milagre do deserto cessaria; porém, novas vestimentas seriam encontradas para eles nos guarda-roupas de seus inimigos.

Quando o Senhor abre todos os Seus celeiros, ninguém tem falta de pão, e quando Ele abre Seus guarda-roupas, ninguém fica desnudo. Então não havia espaço para a ansiedade na mente de Josué. Quanto a si mesmo, se fraco, isso o tornava forte; quanto a seus inimigos, se fossem poderosos, essa promessa o tornava mais forte que eles; e quanto às necessidades de Israel, se fossem grandes, essa promessa supriria tudo e a todos.



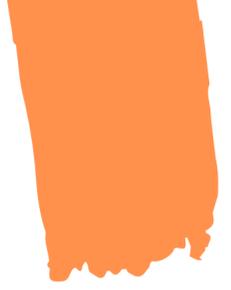
Certamente essa palavra deve ter trazido uma consolação encantadora ao coração do filho de Num quando viu o povo falhar com ele. Entre todos os seus companheiros com quem havia compartilhado a marcha de 40 anos através do grande e terrível deserto, restava apenas o venerável Calebe. Ambos eram os dois últimos feixes da grande colheita e eram como espigas frondosas totalmente maduras e prontas para ser colhida. Os anciãos envelhecem solitários, e não é de se admirar que isso aconteça. Eu os ouvi dizer que eles vivem em um mundo onde não são conhecidos, agora que todos os seus velhos amigos, um por um, já tinham partido e eles foram deixados sozinhos, como a última andorinha do outono, quando todas as demais buscam por um clima mais ensolarado. No entanto, o Senhor diz: "Não o desampararei; não morrerá; estou para sempre com você. Seu Amigo no Céu viverá enquanto você viver".



Quanto à geração que havia surgido ao redor de Josué, eles eram pouquíssimo melhores que seus pais; eles retrocederam no dia da batalha, até os filhos de Efraim, quando estavam armados e carregavam arcos. Eles eram muito propensos a se desviar para o pecado mais provocativo. Josué teve uma tarefa tão difícil com eles quanto Moisés, o que foi suficiente para abater o coração desse líder quando teve que lidar com eles. O Senhor parece pedir-lhe que não confie neles, nem que se desanime se forem falsos e traiçoeiros: "Eu não te deixarei; eles podem deixá-lo, mas Eu não. Eu não te desampararei.

Eles podem se revelar covardes e traidores, mas Eu não te abandonarei".

O, que coisa bendita é saber que, em um mundo  
falso  
e inconstante, onde aquele que come pão conosco  
também morde nossa mão, onde o conselheiro  
favorito se torna um Aitofel e  
transforma sua sabedoria em ódio astuto, "há  
amigo mais chegado do que um irmão  
" (Pv 18:24), Alguém que é fiel e nos dá provas  
seguras de um amor que as muitas águas não  
podem apagar. Eu poderia, portanto, delongar-me  
neste ponto e mostrar que a promessa consoladora  
tem tantas facetas quanto um diamante bem  
lapidado, cada  
uma refletindo a luz do consolo divino sobre o olhar  
de fé de Josué. Mas analisaremos outros aspectos.  
Em que ocasiões podemos considerar que tal  
promessa se estende  
a nós? É muito bom ouvir essa promessa, como foi  
proferida a Josué,  
mas, ó Deus, se o Senhor falasse conosco assim,  
como seríamos consolados! O Senhor sempre faz  
isso? Seremos tão ousados  
assim em acreditar que Senhor nos conforta?  
Amado, toda a passagem das Escrituras fala do  
mesmo modo para homens que  
pensam como Josué.



Nenhuma Escritura é de interpretação pessoal; nenhum texto expirou com a pessoa que o recebeu primeiro. Os confortos de Deus são como poços os quais nenhum homem ou grupo de homens pode esgotar, por mais intensa que seja sua sede. Um poço pode ser aberto para Agar, mas esse poço jamais é fechado, e qualquer outro andarilho pode beber nele. A fonte de nosso texto jorrou primeiro para refrescar Josué, mas, se estivermos na posição de Josué e tivermos o seu caráter, podemos trazer nossos cântaros e enchê-los até a borda.

Permitam-me mencionar quando penso que podemos sentir com segurança que Deus nos diz:

"Não te deixarei, nem te desampararei".

Certamente, é quando somos chamados para fazer a obra de Deus. A obra de Josué era a obra do Senhor. Foi Deus quem deu a nação ao povo e disse: " Eis que lançarei fora da sua presença [...] os cananeus.."



(Êx 34:11), e Josué era o executor de Deus, a  
espada

na mão do Senhor para expulsar os povos condenados. Ele não estava entrando em um compromisso quixotesco de sua própria escolha e concepção; ele não se elegeu e escolheu seu próprio trabalho, mas Deus o chamou para isso, colocou-o no cargo e ordenou que o fizesse, e, portanto, o Senhor disse a ele: "Não te deixarei, nem te desampararei". Irmão, você está servindo a Deus? Você vive para ganhar almas? É seu grande objetivo ser instrumento nas mãos de Deus para cumprir Seus propósitos de graça para com os filhos decaídos dos homens? Você sabe que Deus o colocou onde você está e chamou-o para fazer a obra para a qual a sua vida foi designada? Então vá em nome de Deus, pois, tão certo quanto Ele o chamou para Sua obra, esteja seguro de que Ele diz também a você, como de fato a todos os Seus servos:



"Não te deixarei, nem te desampararei" Porém  
ouço alguns de vocês dizerem: "Não estamos  
engajados em  
um trabalho do tipo que poderíamos  
precisamente chamar de 'obra do Senhor'». Bem,  
irmãos, mas vocês estão engajados em uma obra  
a qual se esforçam para realizar para a glória de  
Deus? Seu comércio  
e trabalho são lícitos - isto é, você não tem  
dúvidas de que é uma atividade honesta e, ao  
executá-la, segue apenas princípios corretos?  
Você se esforça para glorificar a Deus em seus  
negócios? Nas campainhas de seus cavalos está  
gravado: "Santo ao SENHOR?"  
(Zc14:20). Não seria possível que todos nós  
fôssemos pregadores; pois onde estariam os  
ouvintes? Muitos estariam fora de lugar se  
deixassem seu chamado comum e se dedicassem  
ao que, sem fundamento bíblico, é chamado de  
"ministério". O fato é que a vida religiosa mais  
verdadeira é aquela em que um  
homem segue a vocação comum de vida no  
espírito de um cristão.

Então, você está fazendo isso? Se for esse o seu caso, você está ministrando diante de Deus ao medir metros de tecido ou pesar quilos de chá tanto quanto Josué estava ao eliminar os heveus, jebuseus e heteus. Você está servindo a Deus quando está cuidando de seus próprios filhos e ensinando-os no temor do Senhor, cuidando da casa e fazendo dela uma igreja para Deus, como estaria se tivesse sido chamado para liderar um exército na batalha pelo Senhor dos Exércitos. E você pode tomar essa promessa para si mesmo, pois o caminho do dever é o caminho pelo qual tal promessa deve ser usufruída. Não te deixarei, nem te desampararei".

Agora, atenção: se você está vivendo para si mesmo, se está vivendo para lucrar, se o egoísmo é o objetivo de sua vida, ou se você está buscando uma vocação profana, se há algo em seus negócios que seja contrário à mente e à vontade de Deus e à sua doutrina, você não pode esperar que Deus o auxilie no pecado, pois Ele não o fará.

Tampouco você pode pedir a Ele para satisfazer os seus desejos e ajudá-lo na gratificação de seu próprio egoísmo; mas, se você puder realmente dizer: "Vivo para a glória de Deus, e desejo consagrar inteiramente à Sua glória a vida comum que levo", então você pode apossar-se desta promessa para si mesmo: "Não te deixarei, nem te desampararei". Entretanto, observem, há um outro assunto. Se quisermos ter essa promessa, devemos colocar Deus em nossos planos. Muitas pessoas desempenham sua vida profissional sem levar Deus em conta. Ouvi falar de alguém que disse que todos o haviam deixado, e uma pessoa indagou: "Mas certamente, como cristão, Deus não falhou com você!" Respondeu ele: "O, esqueci-me de Deus". Temo que haja muitos que se dizem cristãos e, no entanto, se esquecem de Deus na vida comum. Entre todos os pontos fortes que um homem planeja quando se envolve em um empreendimento, ele jamais deveria omitir o elemento principal, mas frequentemente é assim que fazemos. Perguntamos:



"Sou competente para tal trabalho? Devo empreender, mas sou competente?". E logo de cara faz-se uma estimativa das competências, e nelas não há item algum anotado - "Item 1: a promessa do Deus vivo. Item 2: a orientação do Espírito Santo".

Esses dois itens são deixados de lado no planejamento. Lembre-se de que, se você os omitir intencionalmente, não pode esperar usufruir deles.

Você deve andar pela fé se quiser desfrutar dos privilégios dos fiéis. "O meu justo viverá pela fé" (Hb 10:38), e se você começar a viver pelos sentidos, unir-se-á ao pranto e ao lamento daqueles que saíram em busca de cisternas rotas e as encontraram vazias; seus lábios ficarão ressequidos de sede, porque você se esqueceu do Manancial de águas vivas para a qual devia ter ido.

Vocês, irmãos e irmãs, costumam colocar Deus em seus planos? Vocês planejam sob a direção do Onisciente e a ajuda do Onipotente? Ouvi falar de um certo capitão que liderou suas tropas em uma situação muito difícil e ele sabia que no dia seguinte precisaria que todos estivessem cheios de coragem.



Então, ao cair da noite,  
disfarçando-se, ele andou em volta das tendas  
dos soldados escutando suas conversas, e ouviu  
um deles dizer: "Nosso capitão é um grande  
guerreiro e conquistou muitas vitórias, mas desta  
vez ele cometeu um erro. Veja, há milhares de  
inimigos, e ele tem  
apenas alguns soldados, alguns cavaleiros e  
algumas escopetas". O soldado fez o relato e ia  
calcular a diferença quando o capitão,  
não podendo mais aguentar aquilo, afastou a  
lona da entrada da barraca e disse: "E quantos  
soldados você conta comigo, senhor?". como se  
disse: "Eu ganhei tantas batalhas que você  
deveria saber que minha habilidade pode  
multiplicar batalhões sob minha liderança". E  
assim o Senhor ouve Seus servos avaliando o  
quanto são fracos,  
o quão pouco podem fazer e como são poucos os  
seus ajudantes; e acho que o ouço dizer  
repreensivamente: "Mas quantos você  
conta com o seu Deus? Você nunca o considera  
em sua estimativa? Você fala em prover e se  
esquece do Deus da providência;

fala em trabalhar, mas esquece o Deus que efetua em  
você tanto o querer como o realizar, segundo a Sua  
própria e boa vontade"

Quantas vezes, em nossas empreitadas, pessoas  
prudentes nos agarraram pela manga e disseram que  
fomos longe demais?

Poderíamos contar com a capacidade de realizar o que  
havíamos empreendido? Não, não poderíamos contar  
com isso, exceto que

acreditamos em Deus, e com Ele todas as coisas são  
possíveis. Se for obra dele, podemos nos aventurar  
muito além da

superficialidade da prudência, até chegar nas grandes  
profundezas da confiança divina, pois Deus, que  
garante nossa fé, logo a honrará. Ó cristão, se você  
pode se aventurar e sentir que não é nada, então você  
pode apossar-se da promessa: "Não te deixarei, nem  
te

desampararei". Quando você está caminhando, você  
pode se chocar contra uma pedra; quando você está  
correndo com suas

próprias forças, você pode se fatigar, "mas os que  
esperam no SENHOR renovam as suas forças, sobem  
com asas como águias,

correm e não se cansam, caminham e não se fatigam"  
(Is 40:31).



Agora, lembre-se de que podemos nos apropriar  
dessa promessa  
quando estamos engajados na obra de Deus, ou  
quando transformamos nossos afazeres comuns  
em obra de Deus, e quando  
realmente o fazemos pela fé, consideramos Deus  
em nosso planejamento. Entretanto, também,  
devemos ter o cuidado de andar  
nos caminhos do Senhor. Observe o que Deus diz,  
duplamente a Josué, é extraordinário: "Sê forte e  
corajoso [...]."

Tão somente sê forte e mui corajoso para teres o  
cuidado de fazer segundo toda a lei que meu  
servo Moisés te ordenou; dela não te  
desvies, nem para a direita nem para a esquerda,  
para que sejas bem-sucedido por onde quer que  
andares" (Js 1:6-7).

"Sê forte e corajoso", para quê? Para obedecer! É  
necessário coragem e força para obedecer? Por  
que, hoje em dia, é considerado  
corajoso o indivíduo que não está preso às leis de  
Deus? E por que se considera versado aquele que  
ridiculariza a revelação?



Tenhamos  
certeza de algo: realmente é perito de mente e  
de coração aquele que se contenta em ser  
considerado um tolo e se apegua à boa e antiga  
verdade, mantendo o bom e antigo caminho.

Atualmente, já existem  
muitos pregadores "intelectuais"; alguns de nós  
podem ser dispensados desse intelectualismo  
alardeado para que possamos  
pregar o evangelho simples. Há muitos que  
podem obscurecer a teologia com as névoas  
frias do "pensamento moderno"; estamos  
satisfeitos em deixar a Palavra falar por si  
mesma, sem confundi-la com nossos  
pensamentos. Acredito que sejam necessárias  
mais coragem e força de espírito para se ater às  
coisas antigas do que para seguir  
atrás de novas e vagas especulações. Não  
devemos esperar que o Deus da verdade esteja  
conosco se nos afastarmos dele e de  
Sua verdade. Tenha cuidado nas águas em que  
você nada.



Vigie cada passo  
por onde caminha; isso é algo bom. Seja exato e  
preciso quanto à regra divina, sem dar atenção à  
opinião do homem, e até mesmo  
desafiando-a onde ela se revela enganosa. Seja  
obediente à lei de Deus, curvando-se diante dela,  
rendendo toda a sua natureza em  
alegre submissão a cada comando do Altíssimo.

Quem anda honestamente anda seguro e para  
este a promessa é: "Não te deixarei, nem te  
desampararei". Direcione o rumo de sua  
vida com seus próprios princípios, e talvez você  
possa superá-los como desejar. Seja sábio em sua  
própria presunção e confie em  
seu próprio julgamento, e a promoção de tolos  
será sua recompensa;



mas seja simples o suficiente para fazer apenas a vontade de Deus, para deixar as consequências e seguir a verdade, e a integridade e a retidão o preservarão. Continue fazendo o que é certo a todo custo, e o que é certo retribuirá tudo o que lhe custar, e o justo Senhor será fiel à Sua palavra: "Não te deixarei, nem te desampararei". Essas, então, penso eu, são as condições sob as quais qualquer crente em Jesus pode tomar para si as palavras de nosso texto.



**COMO O PECADO DEIXA  
TUA MENTE SENSUAL E  
MUNDANA**

Como estão as coisas na sua vida? Você acha que está vivendo em algum caminho mau? Não estou perguntando se você está livre de pecado. Isso não é o esperado, pois não há quem não peque (IRs 8.46). Mas há algum tipo de pecado incorporado ao seu estilo de vida

e prática? Sem dúvida alguns estão limpos nessa questão, alguns "irrepreensíveis no seu caminho, que andam na lei do Senhor... que

guardam as suas prescrições, e o buscam de todo coração; não praticam a iniquidade e andam nos seus caminhos" (SI 119.1-3).

Permita que sua consciência responda sobre como você vê sua própria vida. Você pratica algum pecado pela força do hábito? Você se deu permissão para isso? Se esse for o caso, considere o seguinte: Se você tem procurado a segurança da salvação e ainda não a encontrou, a razão disso pode ser algum tipo de pecado em sua vida.



Talvez tenha se perguntando qual é o problema que o deixa tão preocupado em relação à sua salvação - quando diligentemente você a tem buscado - e ainda não teve retorno. Muitas vezes já implorou a Deus, e ele ainda não atentou para você. Outros recebem conforto, mas você ainda permanece em trevas. Mas isso não deve surpreender, se você se agarrou a algum pecado por muito tempo. Não é isso uma razão suficiente para que todas as suas orações e todas as suas pretensões deixem de ser atendidas?

Se você tem tentado reter seu pecado enquanto busca o Salvador, você não está buscando a certeza e confirmação da salvação da maneira correta. O caminho certo é abandonar sua perversidade.



Se você tem algum membro corrupto e não o corta fora, corre o risco de ele o levar para o inferno (Mt 5.29,30). Se a graça parece que esta definhando ao invés de florescer na sua alma, talvez a causa disso seja algum tipo de pecado. A maneira de crescer na graça é andar em obediência, e ser muito determinado nisso. A graça vai florescer no coração de todo aquele que vive dessa maneira. Se você vive em algum caminho mau, ele será como uma doença incubada sugando sua vitalidade. O pecado então o manterá pobre, fraco e desfalecido. Basta que um pecado seja praticado habitualmente para anular sua prosperidade espiritual e frear o crescimento e a força da graça em seu coração.

Ele entristecerá o Espírito Santo (Ef4.30). Ele impedirá a boa influência da Palavra de Deus. O tempo que ele permanecer será como uma úlcera, que o mantém fraco e deficiente, embora você se alimente da melhor e mais proveitosa comida espiritual.



Se você caiu em grande pecado, talvez algum tipo de pecado na sua vida tenha sido a raiz fundamental do seu grande fracasso. Uma pessoa que não evita o pecado e não é meticulosamente obediente, não pode ser guardada dos grandes pecados. O pecado em que vive será sempre uma abertura, uma porta aberta, pela qual Satanás encontrará a entrada. É como uma brecha na fortaleza, por onde o inimigo pode entrar e encontrar seu caminho. Se você caiu num pecado terrível, talvez seja essa a razão.

Ou se você permite algum tipo de pecado como um escape para sua corrupção, ele será como uma brecha numa represa que, se abandonada, se abrirá sempre mais até que não seja mais possível contê-la. Se você vive em trevas espirituais, sem sentir a presença de Deus, a razão disso pode ser algum tipo de pecado.



Se você lamenta não ter um pouco da doce comunhão com Senhor; se sente que Deus o desertou; se Deus parece ter lhe escondido sua face e raramente lhe mostra evidências da sua glória e graça; ou se parece que você foi deixado tateando e vagueando no deserto - essa pode ser a razão. Talvez você clame a Deus freqüentemente. Talvez você passe noites em claro e dias tristes. Se está vivendo desta maneira, é muito provável que essa seja a causa, a raiz dos seus desenganos, o seu Acã, o causador de problemas que ofende a Deus e traz tantas nuvens de trevas sobre sua alma. Você está entristecendo o Espírito Santo, e por isso você não recebe o seu conforto. Cristo prometeu que se revelaria aos seus discípulos, mas com a condição de que eles guardassem os seus mandamentos:



"Aquele

que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele" (Jo14.21). Mas se você rotineiramente vive em desobediência aos seus mandamentos, não é de se admirar que ele não se manifeste a você. A maneira de receber o favor divino é andar perto dele.

Se você duvida da sua salvação, talvez algum tipo de pecado na sua vida tenha levantado essas dúvidas. O melhor jeito de se ter a clara evidência da sua salvação é por meio de um andar junto a Deus. Isso, como já notamos, é também a maneira de se ter a graça florescendo na alma. E quanto mais graça vigorosa de Deus em nós, mais provável é que seja vista.



E quando Cristo se revela a nós, temos a certeza do seu amor e favor. Mas se você vive com algum tipo de pecado, não é de surpreender que isso diminua grandemente a sua certeza. Afinal de contas, isso subjuga o exercício da graça e esconde a luz da face de Deus. E pode acontecer de você nunca saber se é um verdadeiro cristão até que tenha abandonado totalmente o pecado no qual vive. Se Deus o reprovou, talvez algum tipo de pecado em sua vida explique o motivo. Provavelmente a prática de um hábito pecaminoso ou o fato de tolerar um ato maldoso tenha sido a razão de ter recebido uma reprovação e um castigo doloroso. Às vezes, Deus é excessivamente severo no trato com seu povo pelos seus pecados neste mundo. Deus não permitiu que Moisés e Arão entrassem na Terra Prometida porque o haviam desobedecido e pecado com seus lábios nas águas de Meribá. E como Deus foi terrível quando tratou com Davi! Que aflição levou para sua família!



Um dos seus filhos violentou sua irmã; outro matou o irmão e depois de expulsar seu pai do trono na vista de todo Israel, deflorou a concubina de seu pai perante todos. O seu fim foi terrível; machucou completamente o coração de seu pai (2Sm 18.33). Imediatamente depois, aconteceu a rebelião de Seba (2Sm 20). No fim da vida, Davi viu seu outro filho usurpar o trono.

Quão severamente Deus tratou Eli por ele ter vivido no pecado, não refreando seus filhos da maldade! Os dois filhos foram mortos no mesmo dia, e o próprio Eli morreu violentamente. A arca foi levada cativa (ISm4). A casa de Eli foi amaldiçoada para sempre; o próprio Deus jurou que a iniquidade da casa de Eli nunca seria expiada por meio de sacrifícios e ofertas (ISm 3.13,14). O sacerdócio foi tirado de Eli e transferido para outra linhagem. Nunca mais houve um sacerdote na família de Eli (2Sm 12.31). O motivo das repreensões divinas que recebeu é algum tipo de pecado na sua vida?



Na verdade, no tocante aos acontecimentos da Providência, você não pode ser julgado pelo seu próximo, companheiros... porém com certeza você deveria se perguntar se

Deus está contendendo com você (Jó 10.2). Se a morte lhe causa medo, talvez seja porque você está vivendo em algum tipo de pecado. Quando pensa na morte, você se encolhe a esse pensamento?

Quando tem uma doença, ou quando alguma coisa ameaça sua vida, você sente medo? Os pensamentos de morte e a eternidade alarmam você, embora seja um cristão?

Se você vive num caminho mau, provavelmente essa seja razão de seus medos. O pecado deixa a sua cabeça sensual e mundana e, portanto o impede de desfrutar de uma alegria celestial.



O pecado  
diminui a graça e impede o desfrute das  
antecipações do conforto celestial que, de  
outra maneira, você desfrutaria. O pecado  
impede o sentimento da presença e do favor  
divinos. Sem isso, não é de espantar que  
você não veja a morte diante de si sem  
temor. Não permaneça em qualquer tipo de  
pecado. Se ao me ouvir, você percebeu que  
vive em um tipo de pecado, considere que de  
agora  
em diante, se viver da mesma maneira,  
estará vivendo com um pecado conhecido.  
Se era ou não era conhecido no passado,  
você  
talvez tenha vivido assim inadvertidamente.  
Mas, agora, que é consciente dele, se  
continuar nele, seu pecado não será um  
pecado da ignorância, mas você se mostrará  
como um dos que vivem intencionalmente  
em caminhos de pecados conhecidos.